

CATÁLOGO DE PRODUTOS

Diretoria de Estudos e Políticas Ambientais e Territoriais

DEPAT

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal

IPEDF-Codeplan

Atualizado em 22 de dezembro de 2023

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha
Governador

Celina Leão
Vice-governadora

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO - SEPLAD

Ney Ferraz
Secretário

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA DO DISTRITO FEDERAL - IPEDF

Manoel Clementino Barros Neto
Diretor-presidente

Leandro Nonato Mota
Diretor de Administração Geral

Renata Florentino de Faria Santos
Diretora de Estudos e Políticas Ambientais e Territoriais

Marcela Machado
Diretora de Estudos e Políticas Sociais

Dea Guerra Fioravante
Diretora de Estatística e Pesquisas Socioeconômicas

Sônia Gontijo Chagas Gonzaga
Diretora de Estratégia e Qualidade

Equipe Responsável:

Diretoria de Estudos e Políticas Ambientais e Territoriais - DEPAT

Texto:

Renata Florentino de Faria Santos - Diretora

Anamaria de Aragão C. Martins - Coordenadora de Estudos Territoriais

Aline da Nóbrega Oliveira - Coordenadora de Estudos Ambientais

Gabriela Bemvenuto – Assessora

Larissa Carvalho de Carvalho - Assessora especial

Mariana Araújo Santos Moreira Lopes – Assessora Especial

Rafael de Acypreste Rocha – Assessor Especial

A Diretoria

Este catálogo de produtos apresenta, de forma sucinta, o trabalho realizado pela Diretoria de Estudos e Políticas Ambientais e Territoriais do Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal. Aqui são listados os trabalhos realizados nos últimos dois ciclos de gestão governamental bem como planos de projetos a serem desenvolvidos futuramente.

A Diretoria de Estudos e Políticas Ambientais e Territoriais (Depat) tem como função promover e realizar estudos, pesquisas, monitoramento e avaliações de políticas ambientais e de gestão do território no Distrito Federal, na Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (Ride) e em outras áreas de influência. As atividades visam garantir informações fidedignas para as tomadas de decisões, novos estudos ou políticas públicas, a curto, médio e longo prazo.

As pesquisas partem de temáticas relacionadas às questões ambientais e territoriais, que perpassam de forma transversal por diferentes áreas do conhecimento. Com isso, pautas como o planejamento urbano, desenvolvimento sustentável, metropolização, políticas fundiárias, habitacionais, de transporte e mobilidade urbana, mudanças climáticas, diagnósticos ambientais, hidrologia, agricultura, economia verde, recuperação de áreas degradadas, conservação e preservação ambiental conduzem os principais trabalhos na Depat.

A Depat é uma das diretorias finalísticas do IPEDF-Codeplan, diretamente subordinada à Presidência do Instituto, e sua competência está delineada no art. 37 do Regimento Interno – IPEDF-Codeplan, em que destacamos:

- *Promover e realizar estudos, pesquisas, monitoramento e avaliações de políticas ambientais e de gestão do território;*
- *Oferecer subsídios e apoio ao Sistema de Informação Territorial e Urbano do Distrito Federal; e*
- *Integrar o Sistema de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal e outros.*

Apresentação

Os projetos mencionados a seguir representam o fruto do trabalho e dedicação desta equipe, que tem se destacado tanto por sua proatividade quanto pela habilidade de atender às demandas de gestores e parlamentares. A Diretoria, impulsionada por sua missão de promover estudos que investiguem as condições territoriais e ambientais de vida da população do Distrito Federal e da Região Integrada de Desenvolvimento Econômico (RIDE), tem o privilégio de compartilhar com orgulho uma lista abrangente de projetos concebidos até o presente momento.

Com propósito de contribuir efetivamente para a melhoria das condições de vida da população da grande Brasília, a equipe empenhou-se na realização de pesquisas criteriosas feitas em diálogo com gestores e com a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD). Cada projeto foi cuidadosamente elaborado, empregando uma combinação harmoniosa de criatividade, conhecimento técnico e visão estratégica.

Essas iniciativas, tanto as criadas pela equipe como requisitadas por outros órgãos, são testemunhas da capacidade da Diretoria em transformar ideias propostas em projetos finalizados.

A Diretoria enfatiza seu compromisso em permanecer receptiva e pronta para receber novas demandas.

Renata Florentino

Diretora de Estudos Ambientais e Territoriais

IPEDF-Codeplan

A seguir, apresentamos o que vimos produzindo.

Dentre os estudos desenvolvidos por esta Diretoria estão:

- I. Construção de diagnósticos e cenários;
- II. Avaliação de políticas públicas;
- III. Construção de índices e/ou indicadores;
- IV. Caracterização ambiental e territorial; e
- V. *Policy Briefs*.

Para desenvolver estes estudos, os dados que utilizamos são:

- I. Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD), Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED), Pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílio (PMAD) e Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios Rural (PDAD Rural) (Coleta domiciliar);
- II. Pesquisas telefônicas feitas através da Central Telefônica 156;
- III. Dados administrativos do GDF (fluxo de passageiros no transporte coletivo, acessos de veículos em radares, outorgas de água, imóveis abandonados, etc.);
- IV. Coletas primárias (observações, entrevistas, etc.); e
- V. Outras pesquisas (IBGE, IPEA, trabalhos acadêmicos, etc.).

Em termos de viabilidade orçamentária, as possibilidades para realização de cada pesquisa são:

- I. Projeto viável de ser realizado com equipe interna sem necessidade de aporte orçamentário;
- II. Captação de recursos via emenda parlamentar na Câmara Legislativa do Distrito Federal;
- III. Captação através do próprio orçamento do GDF;
- IV. Descentralização orçamentária de secretaria; e
- V. Realização de convênios com o Governo Federal.

1. Elaboração de diagnósticos e cenários:

A elaboração de diagnósticos e cenários é uma abordagem estratégica que envolve a análise detalhada de uma situação, identificação de situações passíveis de intervenção por meio de políticas públicas e a criação de cenários futuros com base em diferentes variáveis.

Seguem exemplos de diagnósticos e cenarizações na DEPAT:

1. PDAD Rural: Caracterização socioeconômica da população da macrozona rural do DF (2022)
2. Como anda Brasília: um recorte a partir dos dados da PDAD (2021; 2023)
3. Agricultura Urbana e Periurbana no DF - Cenários com metodologia “TEEB AgriFood” (2023)
4. Construção de Cenários para o Zoneamento Ecológico Econômico do DF (2017)
5. Consumo de água tratada no DF: um retrato pós crise hídrica (2021)
6. Grandes projetos de transportes no DF (2021)
7. Travessia do Eixão: Perfil dos usuários das passagens subterrâneas do DF (2023)
8. Análise das vazões em bacias agrícolas do Distrito Federal – em planejamento.
9. Diagnóstico da alteração de uso e cobertura da terra na RIDE-DF: 1985 a 2021 – em desenvolvimento.
10. Tendências de mudança na paisagem: uma análise a partir das métricas de paisagem no Distrito Federal – em desenvolvimento.
11. Estudo sociodemográfico das Unidades de Conservação do Distrito Federal – em planejamento.
12. Caminhos da Restauração de Cerrado – em desenvolvimento.

2. Avaliação de política públicas:

Realizar avaliação de políticas públicas é empreender um processo sistemático e objetivo para analisar e medir os resultados, impactos e eficácia de programas e ações governamentais. Podemos fornecer *insights* sobre a efetividade das políticas, identificar áreas de melhoria, otimizar a alocação de recursos e garantir que os objetivos públicos sejam alcançados de maneira eficiente e transparente.

Seguem exemplos de avaliação de políticas públicas feitas pela Depat:

1. Transporte Semiurbano de passageiros DF-GO (2022)
2. Avaliação da Política Habitacional de Interesse Social do DF (2022)
3. Transporte de carga no DF (2018)
4. Avaliação da Qualidade do Serviço de Limpeza Urbana (SLU) (2016; 2021)

3. Construção de índices/indicadores de qualidade territorial e ambiental para o DF, Área Metropolitana de Brasília e RIDE

A construção de índices e indicadores refere-se à elaboração de medidas quantitativas que representam, de forma panorâmica, a distribuição geográfica de recursos. Esses instrumentos são fundamentais para gestores(as) públicos(as), pois fornecem uma visão objetiva e mensurável do estado de uma situação, permitindo uma avaliação precisa, o monitoramento de mudanças ao longo do tempo e a orientação eficaz de políticas.

Os índices organizados por esta Diretoria são:

1. Rede de inteligência colaborativa (Parceria Fiocruz) (2021-2024)
2. Índice Urbano de Desempenho Ambiental do Distrito Federal (2018) (2021)
3. Índice de bem-estar urbano para o Distrito Federal (2022)
4. Emprego Verde no mercado de trabalho do DF (2022)
5. Déficit Habitacional – Como Mora Brasília (2023)
6. Demanda Habitacional – Como Mora Brasília (2023)
7. Agenda 2030 para o DF e RIDE – em planejamento
8. Indicadores de acompanhamento do Plano Diretor de Transportes e Mobilidade Do Distrito Federal (PDTU/DF) (2017)
9. Índice de oportunidade espacial para o lazer e cultura – em desenvolvimento.
10. Índice de avaliação de emissões de gases de efeito estufa a partir da ação governamental – em desenvolvimento.
11. Índice do Déficit do Saneamento Básico na RIDE-DF – em desenvolvimento
12. Índice de Sustentabilidade das Bacias Hidrográficas do Distrito Federal – em planejamento.

4. Caracterização urbana/ambiental de território

específico:

Ao compreender as características únicas de um território, como densidade populacional, infraestrutura existente, condições socioeconômicas e ambientais, as políticas públicas podem ser adaptadas para atender às necessidades específicas desse local. Uma caracterização detalhada ajuda na alocação eficiente de recursos públicos. Por exemplo, se uma área tem escassez de espaços verdes, isso pode direcionar investimentos para a criação de parques ou áreas de lazer.

Portanto, compreender os recursos naturais, as áreas de risco ambiental, a infraestrutura existente e a distribuição populacional ajuda na formulação de políticas que visem o desenvolvimento sustentável, a prevenção de desastres naturais e a melhoria na qualidade de vida dos habitantes.

Seguem exemplos de caracterizações urbanas e ambientais feitas pela Depat:

1. Caracterização das RA (2018) (2021);
2. Atlas do Distrito Federal (2021); e
3. Atlas de Colorir: Ambiental e Territorial (2022).

5. *Policy brief*

Policy briefs são documentos concisos que resumem informações relevantes sobre um problema específico e oferecem recomendações de políticas para abordá-lo. Eles são direcionados a tomadores(as) de decisão, como legisladores(as), funcionários(as) governamentais e outros(as) interessados(as) nas políticas públicas. Condensam dados, análises e pesquisas, fornecendo uma visão geral rápida e abrangente de um tópico específico, economizando tempo para os tomadores(as) de decisão que muitas vezes têm agendas apertadas.

Esses documentos também são ferramentas de comunicação direta e eficaz para apresentar informações complexas de forma acessível e sucinta. Os *policy briefs* propõem soluções ou recomendações de políticas baseadas em melhores práticas, pesquisas atuais ou experiências bem-sucedidas em outros lugares. Os desenvolvidos pela Depat são:

1. Observatório de Boas Práticas Ambientais e Territoriais (2022);
2. Panorama municipal das políticas de estacionamento rotativo no Brasil (2023);
3. Metropolização de Brasília – em desenvolvimento;

4. Informes Territoriais (2023); e
5. Informes Ambientais (2023).

1. Elaboração de diagnósticos e cenários – detalhamento dos projetos

I. PDAD Rural (2022)

A Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios Rural – PDAD Rural, realizada no Distrito Federal, é um instrumento de oferta de informações sobre o perfil socioeconômico e demográfico de moradores(as) e domicílios da área rural do território, com intuito de subsidiar o planejamento nas ações e tomadas de decisões de políticas públicas governamentais para áreas rurais. É a primeira pesquisa sobre as condições de vida da população que mora nas áreas rurais do Distrito Federal. As respostas servirão também como subsídios para formular políticas públicas, avaliação e monitoramento das ações descentralizadas de governo.

II. Como anda Brasília: Um recorte a partir dos dados da PDAD (2021) (2023)

A mobilidade urbana é entendida como a capacidade de deslocamento de pessoas e bens no espaço urbano para a realização de suas atividades cotidianas, em um tempo ideal, de modo cômodo e seguro, sendo possível a utilização de vários tipos de veículos ou apenas caminhar. A escolha para que isso aconteça depende de fatores como: distância a ser percorrida, tempo médio despendido, condições dos meios de transporte e vias de acesso disponíveis, custo e qualidade do deslocamento. Esse estudo teve como objetivo analisar as formas como a população do Distrito Federal costuma se locomover para executar suas atividades diárias tais como ir ao trabalho, estudar, etc. Na pesquisa, foram utilizados dados previamente coletados pela Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD 2021).

III. Agricultura Urbana e Periurbana no DF – Cenários com Metodologia do TEEB AgriFood (2023)

Esse estudo tem como objetivo avaliar os serviços ecossistêmicos ao longo da cadeia de valor: como é a produção do alimento, seu processamento e as etapas, a distribuição final e consumo, conforme as tipologias de Agricultura Urbana e Periurbana (AUP). As diferentes tipologias utilizadas

são levadas em consideração no projeto de pesquisa elaborado pela Depat, bem como os cenários futuros de políticas públicas para o fortalecimento da AUP. Esse projeto foi realizado em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGVCes). Foi o primeiro projeto realizado com o apoio de bolsistas no âmbito do IPEDF.

IV. A construção de cenários para o zoneamento ecológico econômico do Distrito Federal (2017)

O Zoneamento Ecológico Econômico é um instrumento da Política Nacional do Meio Ambiente e viabiliza o desenvolvimento dos territórios a partir da compatibilização entre conservação ambiental e desenvolvimento socioeconômico. A pesquisa analisou os principais aspectos urbanos e ambientais do Distrito Federal; a disponibilidade de infraestrutura conforme suas assimetrias e o consumo dos recursos naturais. No estudo, foram agrupadas questões relativas à construção de cenários que subsidiaram o Zoneamento Ecológico Econômico do Distrito Federal (ZEE-DF) no período de 2012 e 2016. Também, foi apresentada uma síntese dos cenários produzidos pelo relatório “Cenários do ZEE para o DF”.

V. Consumo de água tratada no Distrito Federal: Um retrato pós crise hídrica (2021)

O crescimento populacional, a expansão urbana e o padrão de consumo provocaram um aumento da demanda por água, ao mesmo tempo em que ocasionaram o aumento na degradação dos serviços ecossistêmicos. A construção deste cenário, atrelado às características naturais da região do Distrito Federal, resultou na maior crise hídrica já registrada. Para tentar conter a crise, foram necessárias medidas da população e mudanças de comportamentos quanto ao uso da água. O objetivo da pesquisa foi analisar o consumo de água tratada no Distrito Federal no período pós crise hídrica, e verificar o comportamento da população após o fim das medidas de racionamento implementadas durante a crise.

VI. Grandes projetos de transportes no Distrito Federal (2021)

A evolução do espaço urbano e metropolitano do DF (destaque para as regiões oeste e sul), apontam a necessidade de projetos para a acessibilidade dos usuários da rede viária das cidades. As rotas de deslocamento em Brasília foram planejadas com base em eixos de transportes nos principais corredores de circulação. Esse trabalho fez uma análise dos projetos e a sua situação

atual, podendo traçar metas de planejamento para futuras melhorias com foco na importância do deslocamento diário das pessoas.

VII. Travessia do Eixão: Perfil dos usuários das passagens subterrâneas do DF (2023)

A pesquisa proporciona conhecer o perfil e as motivações dos usuários das 16 passagens subterrâneas do Plano Piloto, tanto as tradicionais como as integradas com as estações de metrô. O projeto foi realizado num esforço conjunto com a SEMOB, Administração Regional do Plano Piloto, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UnB e ONG Andar a Pé. Mais de 25mil usuários foram contabilizados nas observações de campo e mais de 5 mil destes foram entrevistados a respeito das motivações de uso, integração com outros meios de transporte, local de moradia, dentre outras informações, como se já vivenciaram situações de perigo nas passagens e também suas percepções sobre a qualidade das travessias. Foi o primeiro projeto do IPEDF a utilizar a Portaria 07/2023, que traz a possibilidade de atuação de pesquisadores colaboradores.

VIII. Análise de vazões em bacias agrícolas do Distrito Federal – em planejamento.

Avalia as vazões simuladas por modelo hidrológico com base em cenários de mudanças climáticas projetados para o DF e para RIDE. A proposta consiste em simular vazões utilizando o modelo “*Soil and Water Assessment Tool*” (SWAT) em cenários futuros utilizando dados climáticos.

IX. Diagnóstico da alteração de uso e cobertura da terra na RIDE-DF: 1985 a 2021 – em desenvolvimento.

Por meio do MapBiomas (coleção 7.1), pode ser observado mapas no formato matricial mostrando as alterações de uso e cobertura da terra na RIDE-DF, de 1985 a 2021.

X. Tendências de mudança na paisagem: uma análise a partir das métricas de paisagem no Distrito Federal – em desenvolvimento.

As métricas permitem obter informações quanto à expansão, fragmentação, forma e conectividade da paisagem natural analisada. O trabalho tem como objetivo medir e descrever diferentes aspectos de estrutura, com foco em unidades de conservação do DF. Com essas informações, pode-se fazer um planejamento ambiental futuro e endereçamento de políticas públicas na área do meio ambiente e territórios.

XI. Estudo sociodemográfico das unidades de conservação do Distrito Federal - Federal – em planejamento.

Visa conhecer o perfil d frequentadores(as) das unidades de conservação do Distrito Federal. A pesquisa também objetiva identificar as percepções acerca da estrutura e atividades, assim como os impactos na qualidade de vida da população do Distrito Federal, com base nos serviços ambientais prestados por esses espaços.

XII. Caminhos da restauração do Cerrado - Federal – em desenvolvimento.

Busca apresentar os percursos e iniciativas no desenvolvimento da restauração do Bioma Cerrado com foco na Região do Distrito Federal e RIDE. Na pesquisa, São avaliados as cadeias de valor e o impacto da restauração na vida das comunidades tradicionais.

2. Avaliação de políticas públicas – detalhamento dos projetos

I. Transporte interestadual semiurbano de passageiros DF-GO (2022)

Tem como objetivo subsidiar o Governo do Distrito Federal com dados, informações e análises sobre a situação do transporte interestadual semiurbano que opera entre os municípios goianos próximos e o Distrito Federal.

II. Avaliação da política habitacional de interesse social do Distrito Federal (2022)

A pesquisa foi realizada em duas etapas, com aplicação de dois questionários: o Questionário 1, direcionado às pessoas contempladas pelos programas habitacionais e o Questionário 2, às não contempladas. Utilizou-se o cadastro da CODHAB/DF contendo 409.419 registros com informações válidas (50.276 contemplados e 359.097 de não contemplados).

III. Transporte de carga no Distrito Federal (2018)

Visa contribuir para avaliação do transporte de carga, por tipo de modal no Distrito Federal, destacando a tonelagem de mercadoria e a localização da origem e destino da carga.

IV. Avaliação da qualidade do Serviço de Limpeza Urbana (SLU) (2016) (2021)

Pesquisa feita para o Instituto pelo Serviço de Limpeza Urbano – SLU em 2021, para dar continuidade à série de trabalhos de avaliação dos serviços de limpeza urbana para conferir a qualidade dos serviços (realizada em 2016) e sobre percepções e avaliações da coleta seletiva (realizada em 2021).

3. Construção de índices/indicadores de qualidade territorial e ambiental para o DF, Área Metropolitana de Brasília e RIDE

I. Rede de inteligência colaborativa (2021-2024)

Parceria entre IPEDF e Fiocruz Brasília, e envolve lideranças comunitárias atuando como agentes populares de pesquisa. Ademais, a rede tem como objetivo realizar o levantamento e compartilhamento de informações em tempo real, com relatórios que subsidiem os gestores públicos na tomada de decisões. Também levanta as vulnerabilidades e potencialidades do território do Sol Nascente/Por do Sol.

II. Índice urbano de desempenho ambiental do Distrito Federal: IUDA-DF (2018) (2021)

Avalia e monitora o comportamento ambiental das áreas urbanas de cada RA, a fim de subsidiar a elaboração de instrumentos de planejamento urbano e a gestão de políticas públicas ambientais.

III. Mapa do Emprego Verde no Distrito Federal (2022)

Analisa a situação do mercado de trabalho ligado à economia verde e seu potencial de crescimento no DF, a fim de orientar políticas públicas que visem à redução do desemprego, aumento da sustentabilidade econômica e da qualidade de vida. Foi o primeiro projeto realizado com o apoio de bolsistas e de emenda parlamentar no âmbito da Codeplan.

XIII. Déficit e Demanda Habitacionais – Como mora Brasília (2023)

O déficit habitacional é um indicador que aponta as deficiências do estoque de moradia, orientando as políticas públicas sobre habitação. Seu objetivo é dimensionar a quantidade de

domicílios incapazes de atender aos serviços habitacionais básicos. Os componentes responsáveis pelo cálculo são: habitação precária, coabitação e ônus excessivo com aluguel.

A demanda habitacional demográfica avalia a demanda potencial por novos domicílios da população na faixa de 24 a 64 anos, apta à formação de um novo arranjo domiciliar. O indicador calcula o número de pessoas adultas em um domicílio, com exceção do responsável e seu cônjuge, ponderado pela proporcionalidade de chefes de família por grupo etário. É o primeiro projeto do IPEDF a ter seus códigos disponibilizados na plataforma *github*.

IV. Agenda 2030 para o DF e RIDE – em planejamento

Elaboração de indicadores relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, analisando o progresso percentual na consecução das metas no Distrito Federal e nos municípios da Região Integrada de Desenvolvimento. Inclui, ainda, a realização de um mapeamento das características dessas entidades, visando compreender os desafios enfrentados para alcançar tais objetivos.

V. Indicadores de acompanhamento do Plano Diretor de Transportes e Mobilidade do Distrito Federal (PDTU/DF) (2017)

Tem como objetivo apresentar os principais indicadores de mobilidade urbana que nortearam o PDTU/DF, componentes essenciais para a gestão do transporte e do território.

VI. Índice de oportunidade espacial para o lazer e cultura – em desenvolvimento

Identifica áreas urbanas ausentes de oportunidades para o lazer e cultura, seja pela distância a espaços culturais e de mobiliário de lazer em funcionamento, seja pela falta ou ausência de linhas de transporte coletivo. Avaliação a fim de promover investimentos na recuperação de espaços culturais e de esporte e em atividades para funcionamento de espaços culturais e de esporte. Também analisa a existência de linhas de transporte que atinjam os espaços culturais e de mobiliário esportivo a 500m das áreas residenciais.

VII. Índice de avaliação de emissões de gases de efeito estufa a partir da ação governamental – em desenvolvimento

Considerando que aproximadamente 25% das emissões do DF são oriundas do transporte rodoviário, o estudo avalia o potencial aumento de emissões e perda de vegetação nativa derivados

de obras públicas e projetos urbanísticos aprovados, assim como da forma urbana dos empreendimentos habitacionais aprovados, sejam de iniciativa pública ou privada. Também avalia a finalidade das obras de pavimentação e obras de arte especiais, o manejo de solo exposto e de áreas degradadas, assim como o consumo energético.

VIII. Índice do déficit de saneamento básico na RIDE-DF – em desenvolvimento

Avalia e ranqueia o Índice de Déficit de Saneamento Básico (IDSB) para os municípios da RIDE-DF por meio dos dados provenientes do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS). O cálculo será feito na escala anual, sendo elaborada uma série temporal conforme a disponibilidade de dados na plataforma do SNIS. A metodologia proposta para o cálculo do IDSB foi desenvolvida pela Fundação João Pinheiro (FJP).

IX. Índice de sustentabilidade das bacias hidrográficas do Distrito Federal – em planejamento

Avalia o grau de comprometimento da oferta de água pela demanda em bacias hidrográficas, considerando indicadores hidrológicos, ambientais, da vida humana e políticas públicas.

X. Índice de Bem-Estar Urbano para o Distrito Federal (2022)

Avalia, por meio da percepção da população, as condições de bem-estar oferecidas aos(as) cidadãos(as) residentes no território urbano do DF. O índice inclui tanto bens e serviços disponibilizados pelo Estado quanto acessados pelo consumo via mercado.

4. Caracterização urbana/ambiental de território específico

I. Atlas do Distrito Federal (2021)

Traz dados atualizados sobre o DF e seus habitantes. Estruturado em eixos temáticos, cada tema é apresentado por meio de mapas, gráficos, imagens e pequenos textos, favorecendo a compreensão das informações de modo visual. A publicação é organizada em oito capítulos, e possui versões em inglês e espanhol. O atlas é fruto de uma parceria com o Escritório de Assuntos Internacionais do Distrito Federal (EAI-DF).

II. Atlas de colorir - Ambiental e territorial (2022)

Leva informação de forma recreativa sobre meio ambiente, sustentabilidade, diversidades e espaço geográfico do Distrito Federal. O atlas é dividido em dois volumes: um com a temática “meio ambiente” e o outro, “territorial”. Ambos os livros são compostos de tarefas que debatem questões importantes do dia a dia. A ideia é demonstrar, por meio de atividades lúdicas e educativas, a valorização de um espaço de vivência e meio ambiente saudáveis. Os exercícios presentes em cada volume incluem textos explicativos, ilustrações para colorir, recortar, colar, cruzadinhas, caça palavras e mais.

iii. Caracterização das RA (2018) (2021)

Apresentação histórica e geográfica das Regiões Administrativas do DF para contextualização dos dados da PDAD, mostrando contexto de criação, evolução da ocupação e principais características ambientais e territoriais de cada localidade.

5. *Policy brief*

I. Metropolização de Brasília – em desenvolvimento

Brasília ocupa o terceiro lugar como metrópole nacional para o IBGE. Entretanto, seu arranjo peculiar, híbrido de Estado e Município e em RIDE que envolve Municípios do estado de Goiás e de Minas Gerais impõe uma agenda de pesquisa sobre as relações urbanas cotidianas vividas nessa dinâmica regional.

II. Observatório de boas práticas ambientais e territoriais - 2021

Possui como objetivo principal identificar boas práticas e dar visibilidade a experiências exitosas, buscando construir um conhecimento que possibilite dar subsídio a políticas públicas que impactem positivamente na melhoria dos aspectos estudados.

Além disso, promove o intercâmbio de conhecimentos, estimulando as atividades de cooperação entre os órgãos, academia e sociedade. O observatório também reúne e dissemina as boas práticas que estão sendo desenvolvidas, estimula o desenvolvimento de capacidades técnicas em indivíduos e instituições, a partir da apropriação do conhecimento acumulado em experiências

exitosas. Por fim, busca de motivar governo, sociedade civil e demais interessados a implementar boas práticas que resultem em ações mais sustentáveis.

III. Panorama municipal das políticas de estacionamento rotativo no Brasil – em desenvolvimento

Reúne dados relativos à implantação de estacionamentos rotativos nas capitais brasileiras de modo a contribuir na discussão do projeto de Zona Verde no âmbito da SEMOB/GDF. São detalhadas as variáveis analisadas nas diferentes capitais, e sua repercussão na política de mobilidade e de desenvolvimento urbano. Em seguida, apresentam-se os dados síntese das capitais para então proceder à sua sistematização e categorização.

**DIRETORIA DE ESTUDOS AMBIENTAIS E TERRITORIAS
INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA DO DISTRITO FEDERAL
Setor de Administração Municipal, bloco H, salas 301 e 309.
Brasília-DF
gab-depat@ipe.df.gov.br
+ 55 61 3342-1717**